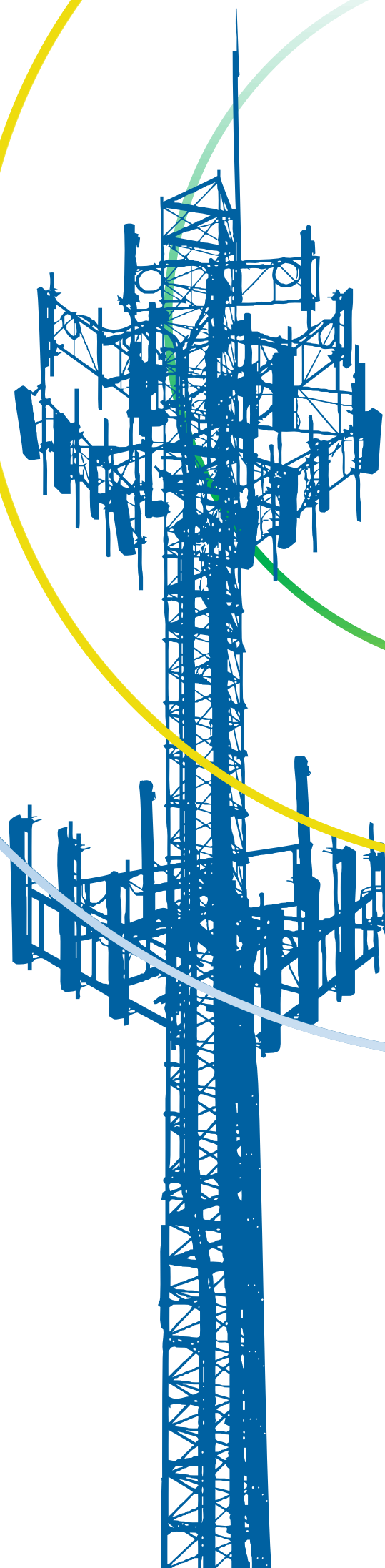


Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A. e Controladas

**Informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas para o período de três meses findo em
31 de março de 2025**



Conteúdo

Relatório de revisão	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10



Shape the future
with confidence

Edifício Statement
Avenida do Contorno, 5.800
16º e 17º andares - Savassi
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos conselheiros e acionistas da Companhia Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 11 de abril de 2025 e relatório de revisão com ênfase em relação à continuidade operacional da Companhia em 10 de maio de 2024.

Belo Horizonte (MG), 15 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Yago Freitas de Paula
Contador MG-091499/O

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 | (milhares de reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	6	216.792	16.419	216.757	16.324
Contas a receber	7	28.260	25.807	28.102	25.699
Direitos creditórios	8	61	68	–	–
Adiantamentos		4.294	1.648	3.691	1.168
Impostos a recuperar		1.586	2.850	1.586	2.850
Empréstimos de partes relacionadas	16	32.030	14.564	32.030	14.564
Outras contas a receber		1.110	672	1.110	672
Total do ativo circulante		284.133	62.028	283.276	61.277
Empréstimos de partes relacionadas	16	60.908	88.593	60.908	88.593
Direitos creditórios	8	289	270	–	–
Outras contas a receber		2.242	2.169	2.241	2.169
Imposto diferido	23	31.609	28.954	31.609	28.954
Total do realizável a longo prazo		95.048	119.986	94.758	119.716
Direito de uso	9	419.116	396.675	515.507	481.665
Investimento	10	–	–	39.892	42.183
Imobilizado	11	466.841	446.104	459.379	438.641
Intangível		420	420	420	420
Total do ativo não circulante		981.425	963.185	1.109.956	1.082.625
Total do ativo		1.265.558	1.025.213	1.393.232	1.143.902

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 | (milhares de reais)

Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivos de arrendamento	9	61.879	58.960	61.879	58.960
Passivos de arrendamento - partes relacionadas	9	–	76	18.637	18.522
Fornecedores	12	23.462	13.430	22.442	12.863
Debêntures	14	7.053	23.111	7.053	23.111
Imposto de renda e contribuição social	23	3.035	2.982	2.751	2.699
Obrigações tributárias	13	31.719	29.386	31.681	29.345
Provisão trabalhista e encargos sociais		2.806	719	2.806	719
Receita diferida		6.427	6.682	6.427	6.682
Outras contas a pagar		270	234	270	234
Total do passivo circulante		136.651	135.580	153.946	153.135
Passivos de arrendamento	9	394.988	366.806	394.988	366.806
Passivos de arrendamento - partes relacionadas	9	–	495	110.379	101.629
Debêntures	14	596.764	465.849	596.764	465.849
Receita diferida		15	38	15	38
Provisão demandas judiciais		302	296	302	296
Desmobilização de Ativos	15	11.772	10.665	11.772	10.665
Total do passivo não circulante		1.003.841	844.149	1.114.220	945.283
Patrimônio líquido					
Capital Social	18	328.808	211.808	328.808	211.808
Prejuízos acumulados		(203.742)	(166.324)	(203.742)	(166.324)
Total do patrimônio líquido		125.066	45.484	125.066	45.484
Total do passivo e patrimônio líquido		1.265.558	1.025.213	1.393.232	1.143.902

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de março 2024 | (milhares de reais)

		Consolidado	Controladora	
	Nota	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Receita	19	43.081	43.026	34.462
Custo dos serviços	20	(13.217)	(15.493)	(11.666)
Resultado bruto		29.864	27.533	22.796
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa		–	–	(5)
Outras Receitas/Despesas		976	976	176
Equivalência patrimonial		–	1.959	–
Despesas gerais e administrativas	21	(11.659)	(11.563)	(4.372)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos		19.181	18.905	18.595
Receitas financeiras	22	7.748	7.748	4.202
Despesas financeiras	22	(66.726)	(66.726)	(34.485)
Resultado financeiro		(58.978)	(58.978)	(30.283)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		(39.797)	(40.073)	(11.688)
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	2.379	2.655	1.558
Resultado do exercício		(37.418)	(37.418)	(10.130)
Resultado por ação básico e diluído em R\$	18.b		(0,17)	(0,09)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 | (milhares de reais)

	Consolidado	Controladora	
Nota	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Resultado do exercício	(37.418)	(37.418)	(10.130)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	(37.418)	(37.418)	(10.130)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 | (milhares de reais)

		Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
	Nota				
Saldo em 01 de janeiro de 2024		106.699	–	(155.430)	(48.731)
Adiantamento para futuro aumento de Capital		–	17.372	–	17.372
Resultado do período		–	–	(10.130)	(10.130)
Saldo em 31 de março de 2024		106.699	17.372	(165.560)	(41.489)
Saldo em 01 de janeiro de 2025		211.808	–	(166.324)	45.484
Aumento de Capital	3.1	117.000	–	–	117.000
Resultado do período		–	–	(37.418)	(37.418)
Saldo em 31 de março de 2025		328.808	–	(203.742)	125.066

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 | (milhares de reais)

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício	(37.418)	(37.418)	(10.130)
Ajustes para:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.655)	(2.655)	(1.558)
Depreciação	6.815	6.814	5.175
Atualização da provisão para desmobilização de ativos	800	800	475
Depreciação do ativo de direito de uso	6.808	9.085	6.773
Provisão trabalhista e encargos sociais	2.087	2.087	27
Juros com arrendamento	17.186	17.186	12.878
Juros sobre debêntures	25.769	25.769	18.920
Prêmio sobre pagamento antecipado de debêntures	11.789	11.789	–
Juros de empréstimos concedidos a partes relacionadas	(4.781)	(4.781)	(4.002)
Custo de captação	10.131	10.131	–
Provisão para demandas judiciais	6	6	57
Provisão para perdas esperadas de crédito	–	–	5
Resultado de equivalência patrimonial	–	(1.959)	–
(Aumento) redução do ativo operacional			
Contas a receber	(2.453)	(2.403)	(3.051)
Adiantamentos a fornecedores	(2.646)	(2.523)	(585)
Impostos a recuperar	1.264	1.264	(69)
Outras contas a receber	(511)	(510)	(211)
Direitos creditórios	4.230	–	–
Aumento (redução) no passivo operacional			
Fornecedores	(4.868)	(5.321)	7.817
Obrigações tributárias	2.386	2.388	273
Receita diferida	(278)	(278)	–
Adiantamentos de clientes	2	2	2
Outras contas a pagar	34	34	80
	33.697	29.507	32.876
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	47
Juros sobre debêntures pagos	(28.616)	(28.616)	(20.017)
Juros sobre arrendamentos pagos	(17.186)	(17.186)	(12.878)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(12.105)	(16.295)	28
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	(12.345)	(12.345)	(24.456)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	15.000	15.000	8.085
Dividendos recebidos	–	4.250	–
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	2.655	6.905	(16.371)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de principal de debêntures	(500.000)	(500.000)	–
Captações de debêntures	595.784	595.784	–
Custo de captação	–	–	629
Pagamento de principal de passivos de arrendamento	(2.961)	(2.961)	(2.738)
Recebimento de empréstimos recebidos de partes relacionadas	–	–	4.185
Aumento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	–	–	(1.111)
Aumento de capital social	117.000	117.000	17.372
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	209.823	209.823	18.337
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	200.373	200.433	1.994
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.419	16.324	25.629
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	216.792	216.757	27.623
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	200.373	200.433	1.994

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 | (milhares de reais)

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Receita	44.057	44.002	34.634
Venda de serviços	43.081	43.026	34.462
Outras receitas	976	976	176
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	–	–	(4)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.587)	(1.490)	(2.704)
Custo do serviço vendido	(234)	(234)	(200)
Energia, serviço de terceiro e outros	(1.353)	(1.256)	(2.504)
Valor adicionado bruto	42.470	42.512	31.930
Depreciação e amortização	(13.622)	(15.899)	(11.482)
Valor adicionado líquido produzido	28.848	26.613	20.448
Valor adicionada recebido em transferência	7.748	9.707	4.202
Receitas financeiras	7.748	7.748	4.202
Equivalência patrimonial	–	1.959	–
Valor adicionado total a distribuir	36.596	36.320	24.650
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	8.381	8.381	1.296
Remuneração Direta	8.017	8.017	1.004
Benefícios	305	305	234
FGTS	59	59	58
Impostos, taxas e contribuições	(1.234)	(1.510)	(1.127)
Federais	(1.247)	(1.523)	(1.128)
Municipais	13	13	1
Remuneração de capitais de terceiros	66.867	66.867	34.611
Juros	315	315	64
Aluguéis	17.327	17.327	13.005
Debêntures	47.961	47.961	19.548
Outras	1.264	1.264	1.994
Remuneração de capitais próprios	(37.418)	(37.418)	(10.130)
Resultado acumulado	(37.418)	(37.418)	(10.130)
	36.596	36.320	24.650

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2025 | (milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A. ("Brazil Tower", "BTC Brazil" ou "Companhia") foi fundada em 22 de agosto de 2011, localizada na Rua Eduardo Porto, 95, cidade Jardim, Belo Horizonte - MG. As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia (individual ou controladora) e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo" ou "Consolidado").

O Grupo está envolvido, primariamente, nas atividades de aluguéis de espaço de antena em torres de comunicação, compra ou locação de imóveis para a instalação de torres, a aquisição de direitos creditórios e investimento em outras empresas como sócia ou acionista.

2. Relação de entidade controladas e consolidação

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

	Participação Societária %		Localização da sede
	2025	2024	
Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda	100	100	Brasil
Z Fiber Provedor de Acesso a Rede de Comunicação S.A.	100	100	Brasil

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

O controle sobre uma investida pode ser presumido quando a Companhia mantiver vinte por cento ou mais do poder de voto da investida. Nos demais casos, a existência de controle será determinada se houver influência significativa sobre a investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os saldos e transações entre os grupos, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas provenientes dessas transações, são eliminados. Os ganhos não realizados de transações com investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial são eliminados em relação ao investimento, na proporção da participação da Companhia na investida. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas apenas na medida em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Combinação de negócios

As combinações de negócios são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos caracteriza um negócio e o controle é transferido para o Grupo. A identificação de um negócio considera a existência de um input e um processo substantivo que gerem *output*. Aquisições de empresas sob controle comum não são tratadas como combinações de negócios.

O Grupo pode aplicar um "teste de concentração", que simplifica a avaliação ao verificar se substancialmente todo o valor justo dos ativos adquiridos está concentrado em um único ativo ou grupo similar.

A contraprestação transferida e os ativos líquidos identificáveis adquiridos são mensurados a valor justo. O ágio gerado é testado anualmente para redução ao valor recuperável, enquanto ganhos em

compras vantajosas são reconhecidos no resultado. Custos da transação são registrados no resultado, exceto os relacionados à emissão de dívida ou patrimônio.

Contraprestações contingentes são mensuradas a valor justo na aquisição. Se classificadas como instrumento patrimonial, não são remensuradas; caso contrário, são ajustadas periodicamente no resultado. Pagamentos de relações pré-existentes são reconhecidos no resultado.

3. Estrutura societária

3.1 Constituição de FIP

Em 1º de abril de 2024, os acionistas deliberaram em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital no montante de R\$17.372. Este aumento de capital foi realizado em função da reorganização societária dos seus controladores, onde:

Foi registrado na CVM, em 03 de maio de 2024 o fundo de investimento em participações denominado Brazil Tower Company Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP"), registrado na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM e gerido pelo BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos LTDA.

Em 12 de junho de 2024 foi concluída a reorganização societária da Brazil Tower, por meio da qual foi criado o fundo de investimento em participação denominado Brazil Tower Company Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, inscrito no CNPJ nº 54.996.537/0001-82 ("FIP") passou a deter a totalidade das ações da Brazil Tower. A Brazil Tower Company, LP, sociedade constituída de acordo com as leis do estado de Delaware, nos Estados Unidos da América, inscrita no CNPJ nº 14.105.904/0001-96 ("BTC LP"), única acionista da Brazil Tower, transferiu a totalidade de suas ações de emissão da Companhia ao FIP para fins de integralização das cotas do FIP por ela subscritas e, desta forma, o FIP tornou-se o novo controlador direto da Brazil Tower e controlador indireto da Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda, sendo as quotas do FIP detidas pela BTC LP.

A reorganização foi aprovada pelos acionistas, debenturistas e informada aos órgãos competentes, incluindo as assembleias de acionistas das respectivas empresas, e devidamente registrada nos órgãos reguladores pertinentes, tendo sido publicado em fato relevante no dia 1º de julho de 2024.

3.2 Aquisição de controladas

a) Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda

Ainda como parte da reorganização societária, em 27 de maio de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das quotas da Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda. ("Ponto Sul"), anteriormente uma empresa-irmã. Nessa mesma data, a BTC LP, então única cotista da Ponto Sul, transferiu a totalidade de suas quotas para a Brazil Tower Cessão de Infraestruturas S.A. (Companhia), que passou a ser sua única quotista.

Além disso, com a estruturação do FIP, a BTC LP contribuiu com a totalidade das ações da BTC Brazil de sua titularidade para o fundo, tornando-se controladora indireta tanto da Companhia quanto da Ponto Sul. A transação, caracterizada como uma operação entre partes sob controle comum, resultou na inclusão da Ponto Sul como controlada da Companhia.

A **Ponto Sul** tem como principal atividade a aquisição, cessão e gestão de fluxos de caixa provenientes de contratos de locação de imóveis associados a torres de telecomunicações em todo o território nacional.

A aquisição da Ponto Sul está alinhada com a estratégia do Grupo de expandir sua participação no setor de infraestrutura de telecomunicações, consolidando-se como um dos principais gestores de ativos imobiliários vinculados à operação de torres de transmissão. O modelo de negócios da Ponto Sul consiste em adquirir fluxos de caixa provenientes dos arrendamentos de terrenos de proprietários

onde as torres estão instaladas, garantindo maior previsibilidade financeira e otimização da estrutura de custos da empresa controladora.

A administração acredita que essa aquisição permitirá ao Grupo sinergias operacionais entre suas controladas.

A seguir, a composição dos saldos contábeis que viabilizou a reorganização societária, permitindo que a empresa Ponto Sul passasse a ser controlada pela BTC:

Valores contábeis em 30 de abril de 2024	Valores em R\$ mil
	Ponto Sul
Caixa e equivalentes de caixa	66
Contas a receber	1.602
Cessão de direitos creditórios	39.240
Outros ativos	1.132
Imobilizado	6.578
Total do ativo	48.618
Fornecedores e outras contas a pagar	322
Obrigações sociais e tributárias	99
Outros passivos	61
Empréstimos	35.643
Total do passivo	36.125
Acervo líquido adquirido	12.493

Conforme mencionado anteriormente, a aquisição da Ponto Sul ocorreu no contexto de uma reestruturação societária, na qual a empresa, anteriormente classificada como empresa-irmã, passou a ser controlada pela Companhia. Dessa forma, antes da transação, a Companhia tinha um empréstimo a receber da Ponto Sul. Como parte da transferência de quotas, a Companhia liquidou a dívida com a contraparte e se tornou acionista integral. Em adição a isso, não houve nenhuma outra contraprestação paga decorrente da transação sob controle comum. Além disso, não houve reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), uma vez que a alocação do preço de aquisição refletiu apenas a apropriação do acervo líquido adquirido. O registro tomou como base os valores dos livros da Ponto Sul em 30 de abril de 2024.

b) Z Fiber Provedor de Acesso à Rede de Comunicação S.A.

Em 17 de junho de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital da Z Fiber Provedor de Acesso à Rede de Comunicação S.A. ("Z Fiber"), empresa autorizada a explorar o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), sem caráter de exclusividade e por prazo indeterminado, em todo o território nacional.

A aquisição da Z Fiber, empresa sem movimentação operacional foi caracterizada como uma aquisição de ativos, uma vez que não envolveu um conjunto de atividades e ativos que configurassem um negócio. A transação envolveu partes relacionadas, uma vez que ambas as entidades possuem acionistas em comum. No entanto, a transação não se caracteriza como uma transação sob controle comum, pois as entidades não estavam sob o mesmo controle antes da data de aquisição. O principal ativo adquirido foi a concessão do direito de exploração concedido pelo Ministério das Comunicações (MCom), no montante de R\$440.

A alocação do preço de aquisição foi realizada da seguinte forma:

	Valor
	Z Fiber
Valor da contraprestação - Direito de Exploração (Mcom)	440
	440

Como parte do contrato de aquisição da Z Fiber foi estabelecido pagamento adicional caso ocorresse emissão de debêntures no valor de R\$1,2 bilhão. A Companhia concordou em pagar ao vendedor (parte relacionada) um valor adicional de R\$1.760, em único pagamento, caso ocorresse a emissão de debêntures incentivadas no valor de R\$ 1,2 bilhão. No entanto, considerando o elevado desafio de realizar uma emissão desse porte, aliado às condições econômicas e ao apetite do mercado, a Companhia estimou o valor da contraprestação contingente como zero na data de aquisição. Em 31 de dezembro de 2024, essa estimativa permaneceu inalterada, uma vez que o evento condicional não se concretizou. Conforme nota explicativa 28, a emissão de debêntures incentivada, ocorrida em 06 de março de 2025, não atingiu o montante estipulado no contrato, reforçando a avaliação de que não há obrigação de desembolso futuro relacionada a essa contraprestação.

A aquisição da Z Fiber está alinhada à estratégia do Grupo de diversificação e integração vertical no setor de telecomunicações, viabilizando a oferta combinada de infraestrutura passiva (torres) e ativa (conectividade via fibra óptica e outros meios).

3.3 Aporte de capital Posterior à Reorganização Societária

Após a realização da Reorganização Societária, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 11 de junho de 2024, por unanimidade e sem restrições, aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$87.737 integralizado pelo FIP, acionista único da Companhia, vide nota explicativa 19. Dessa forma, considerando este aumento e o citado na nota explicativa 3.1, o capital social da Companhia foi acrescido em R\$105.109.

4. Base de preparação

4.1 Continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de obrigações tributárias, fornecedores, passivos de arrendamento e outras contas a pagar.

Em 06 de março de 2025, a Companhia concluiu a emissão de debêntures incentivadas, cujo valor captado foi utilizado para a liquidação antecipada da emissão anterior. Essa operação resultou no reperfilamento da dívida e na melhoria do perfil de endividamento.

Adicionalmente, em 24 de março de 2025, o capital social da Companhia foi aumentando em R\$117.000 mediante emissão de 117.000.000 ações, reforçando o compromisso da Administração e dos acionistas com a continuidade operacional e o cumprimento de suas obrigações financeiras e de capital de giro.

A Administração acredita que essa nova emissão, somada ao aumento de capital, garantirá a liquidez necessária para cumprir suas obrigações. Caso haja necessidade de recursos adicionais, a Companhia poderá recorrer a captações alternativas, como desinvestimentos e novas emissões. A Administração mantém acesso a investidores e possui planos para novos aumentos de capital, se necessário.

No planejamento estratégico e na viabilidade da operação, a Companhia destaca:

- A construção de novas infraestruturas para ampliar a cobertura e atender às exigências regulatórias, conforme os orçamentos de Capex das operadoras de telefonia, suas clientes;
- Uso compartilhado das infraestruturas existentes por outras operadoras (*Collocations*);
- A captação de novos investimentos nacionais em *equity* no curto prazo. Caso sejam necessários recursos adicionais para manter os planos de investimento, a Companhia conta com o compromisso de seus acionistas, seja por meio de aportes de capital, aumento de capital ou venda de ativos.

A Administração reafirma sua confiança na capacidade da Companhia de manter a continuidade operacional, assegurando o cumprimento de suas obrigações financeiras e a adequada gestão do capital de giro conforme os vencimentos. Além disso, monitora de forma proativa a necessidade de capital de giro, adotando as medidas necessárias sempre que o passivo superar o ativo. Caso haja necessidade de caixa, os acionistas se comprometem a realizar aportes de capital.

4.2 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias (ITR).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais (moeda funcional da Companhia), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros, incluindo pagamentos contingentes assumidos mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07 na preparação destas informações contábeis intermediárias. Assim, todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 15 de maio de 2025.

a) Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais completas e as informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pela Administração em 11 de abril de 2025.

b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

4.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração fez determinados julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e dos valores registrados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

As estimativas e as premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas de maneira prospectiva.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que podem resultar em efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 10 – Prazo do arrendamento: se o Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas nas premissas e estimativas que possuem um risco de resultar em um ajuste material nas informações contábeis intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 3.2 – Aquisição de controladas: valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória.

Nota Explicativa nº 8 – Provisão para perdas esperadas de créditos;

Nota Explicativa nº 9 – Ativo de direito de uso: determinação da vida útil do ativo de direito de uso;

Nota Explicativa nº 9 – Taxa incremental para ajuste a valor presente dos passivos de arrendamentos;

Nota Explicativa nº 11 – Imobilizado: determinação da vida útil do imobilizado;

Nota Explicativa nº 15 – Provisão para desmobilização das torres; e

Nota Explicativa nº 23 – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou o passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou o passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros.

5. Normas, alterações e interpretações de normas

As normas indicadas abaixo entraram em vigor em 2025. A Companhia avaliou a adoção e não identificou impacto material nas informações contábeis intermediárias.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Revisão da definição do conceito de moeda conversível. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

Para o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não adotou antecipadamente normas contábeis emitidas, mas ainda não vigentes.

6. Caixa e equivalentes de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas bancárias	58	117	26	26
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	216.734	16.302	216.731	16.298
Total	216.792	16.419	216.757	16.324

- (i) Os certificados de depósitos bancários (CDB) com taxas de remuneração de 95,5% da taxa CDI em 31 de março de 2025 (101% em 31 de dezembro 2024) e de 101% do CDI para as Letras Financeiras, representados por títulos e valores mobiliários mantidos no Banco Bradesco S/A.

A informação sobre a exposição da Companhia ao risco de crédito relacionado a caixa e equivalentes de caixa está divulgada na nota explicativa nº 24.

7. Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Clientes	28.481	26.028	28.323	25.920
Provisão para perda esperada (PECLD)	(221)	(221)	(221)	(221)
Total	28.260	25.807	28.102	25.699
Circulante	28.260	25.807	28.102	25.699
Não circulante	—	—	—	—

Contas a receber por vencimento

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	27.970	25.734	27.811	25.626
Vencidos entre 1 e 30 dias	84	73	84	73
Vencidos entre 31 e 60 dias	69	0	69	0
Vencidos entre 61 e 90 dias	69	0	69	0
Vencidos entre 91 e 360 dias	68	0	69	0
Vencidos acima de 360 dias	221	221	221	221
Total	28.481	26.028	28.323	25.920

Movimentação da provisão para perdas estimadas em contas a receber

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	221	221	6.337
Provisões reconhecidas durante o exercício	-	-	5
Saldo final	221	221	6.342

A informação sobre a exposição da Companhia ao risco de crédito relacionado às contas a receber de clientes está divulgada na nota explicativa nº 24.

8. Direitos creditórios

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Sítes	350	338
Circulante	61	68
Não circulante	289	270

Direitos creditórios de contratos de arrendamentos adquiridos pela companhia junto a terceiros. O valor é registrado como ativo financeiro no balanço patrimonial da Companhia.

Esses ativos são registrados pelo custo amortizado, que é determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados.

9. Direito de Uso e Passivos de arrendamento

Os contratos de arrendamento da Companhia seguem um padrão de 10 anos, com duas renovações automáticas, mediante a ausência de notificação das partes para encerramento do contrato, totalizando 30 anos para arrendamentos de *greenfield* e *rooftop*. A renovação depende da decisão da Companhia, que tem a prerrogativa de exercer ou não as opções de prorrogação. Na data de início de cada arrendamento, a Companhia avaliou se era razoavelmente certo que exerceria essas opções e considerou como prazo de arrendamento a vida útil das torres construídas nos espaços arrendados, estimada em 20 anos com base no plano de manutenção. Os contratos mais antigos possuem vencimento em 2032, quando a Companhia iniciará a desmobilização das torres.

Os ativos de direito de uso relacionados aos arrendamentos estão registrados em rubrica específica no balanço patrimonial.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Direito de uso	419.116	396.675	515.507	481.665
Passivos de arrendamento - circulante	61.879	59.036	80.516	77.482
Passivos de arrendamento – não circulante	394.988	367.301	505.367	468.435
Passivos de arrendamento - Total	456.867	426.337	585.883	545.917

Em 31 de março de 2025 o passivo de arrendamento com partes relacionadas totalizava R\$129.016, dos quais R\$18.637 estão registrados no passivo circulante e R\$110.379 estão registrados no passivo não circulante (R\$120.151 em 31 de dezembro de 2024, dos quais R\$18.522 estão registrados no passivo circulante e R\$101.628 estão registrados no passivo não circulante). O ativo de direito de uso relacionado a esses contratos totalizava R\$96.392 em 31 de março de 2025 (R\$85.495 em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado	
	Direito de uso	Passivos de arrendamento
Em 31 de dezembro de 2024	396.675	426.337
Adições e remensurações (i)	42.927	42.927
Amortização do direito de uso	(6.808)	–
Juros do arrendamento	–	17.186
Pagamentos de Principal	–	(2.961)
Pagamentos de Juros	–	(17.186)
Efeitos de eliminação com partes relacionadas (ii)	(13.678)	(9.438)
Em 31 de março de 2025	419.116	456.867
Circulante	–	61.879
Não circulante	419.116	394.988

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em
 31 de março de 2025
 (milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	Direito de uso	Passivos de arrendamento
Em 31 de dezembro de 2024	481.665	545.917
Adições e remensurações (i)	42.927	42.927
Amortização do direito de uso	(9.085)	–
Juros do arrendamento	–	17.186
Pagamentos de Principal	–	(2.961)
Pagamentos de Juros	–	(17.186)
Em 31 de março de 2025	515.507	585.883
Circulante	–	80.516
Não circulante	515.507	505.367

	Controladora	
	Direito de uso	Passivos de arrendamento
Em 31 de dezembro de 2023	394.386	441.368
Adições e remensurações (i)	9.497	9.497
Amortização do direito de uso	(6.773)	–
Juros do arrendamento	–	12.878
Amortização de Principal	–	(2.738)
Amortização de Juros	–	(12.878)
Em 31 de março de 2024	397.110	448.127
Circulante	–	64.495
Não circulante	397.110	383.632

- (i) As adições referem-se aos aditivos e novos contratos firmados em 31 de março de 2025 e a remensuração se deve a atualização dos fluxos de pagamentos conforme previsão contratual pelo IGPM ou IPCA, a depender do contrato de arrendamento.
- (ii) Os efeitos da eliminação com partes relacionadas referem-se a ajustes nos fluxos de pagamento relacionados às operações de arrendamento e aos direitos creditórios realizados entre as entidades do grupo, que refletem e foram contabilizados como se fosse uma modificação que alterou apenas a contraprestação a pagar. Ou seja, não houve alteração em relação ao escopo do arrendamento. Os detalhes sobre a dinâmica de relacionamento entre partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa 17.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade e características do contrato de arrendamento ("spread" de crédito). A tabela abaixo evidencia as taxas médias praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

	31/03/2025	31/12/2024
	Taxa a.a.	Taxa a.a.
Até 13 anos	10,51%	10,84%
De 14 anos a 16 anos	10,85%	10,77%
De 17 anos a 20 anos	13,42%	14,82%
Taxa média	12,62%	12,50%

Os montantes mínimos a serem pagos, considerando contraprestação não descontadas, para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de março de 2025 e classificados como arrendamento são como segue:

Ano	Consolidado	Controladora
2025	48.061	61.214
2026	64.081	81.619
2027	64.081	81.619
2028	64.081	81.619
2029	64.081	81.619
2030 em diante	683.961	817.303
Total	988.346	1.204.993
Juros embutidos	(531.479)	(619.110)
Saldo de Arrendamentos	456.867	585.883

10. Investimento

a) Composição

O quadro a seguir sumariza o saldo investimentos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Participação (%)	Saldo 31/03/2025	Saldo 31/12/2024
Ponto Sul	100%	39.744	42.080
Z Fiber	100%	148	103
		39.892	42.183

A aquisição da Z Fiber e da Ponto Sul foi realizada, conforme detalhado na Nota Explicativa nº3.

b) Movimentação

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	42.183
Investimento inicial	–
Dividendos recebidos	(4.250)
Resultado Equivalência Patrimonial	1.959
Saldo em 31 de março de 2025	39.892

11. Imobilizado

a) Composição

	Taxa de depreciação	Consolidado					
		31/03/2025			31/12/2024		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Torres	5%	494.669	(112.056)	382.613	466.760	(105.850)	360.911
Desmobilização das torres	5%	8.448	(3.813)	4.635	8.141	(3.744)	4.397
Máquinas e equipamentos	10%	52	(24)	28	52	(23)	29
Computadores e periféricos	20%	285	(173)	112	282	(161)	120
Equipamento de comunicação	10%	57	(37)	20	57	(36)	21
Móveis e equipamentos de escritório	10%	135	(61)	74	135	(57)	78
Gabinetes	10%	20.711	(1.259)	19.452	19.749	(753)	18.995
Imobilizado em andamento		51.926	–	51.926	53.556	–	53.556
Terrenos		7.463	–	7.463	7.463	–	7.463
Outros ativos fixos		627	(109)	518	627	(94)	534
Total		584.373	(117.532)	466.841	556.822	(110.718)	446.104

	Taxa de depreciação	Controladora					
		31/03/2025			31/12/2024		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Torres	5%	494.669	(112.056)	382.613	466.760	(105.850)	360.911
Desmobilização das torres	5%	8.448	(3.813)	4.635	8.141	(3.744)	4.397
Máquinas e equipamentos	10%	52	(24)	28	52	(23)	29
Computadores e periféricos	20%	285	(173)	112	282	(161)	120
Equipamento de comunicação	10%	57	(37)	20	57	(36)	21
Móveis e equipamentos de escritório	10%	135	(61)	74	135	(57)	78
Gabinetes	10%	20.711	(1.259)	19.452	19.749	(753)	18.995
Imobilizado em andamento		51.927	–	51.927	54.068	–	53.556
Outros ativos fixos		627	(109)	518	749	(94)	534
Total		576.911	(117.532)	459.379	549.993	(110.718)	438.641

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia indicação de perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

b) Movimentação

Consolidado	01/01/2025	Adições	Remensuração	Transferências	Baixa	Depreciação	31/03/2025
Torres	360.911	–	–	27.909	–	(6.206)	382.614
Desmobilização das torres	4.397	1.300	(993)	–	–	(69)	4.635
Máquinas e equipamentos	29	–	–	–	–	(1)	28
Computadores e periféricos	120	3	–	–	–	(12)	111
Equipamento de comunicação	21	–	–	–	–	(1)	20
Móveis e equip. de escritório	78	–	–	–	–	(4)	74
Gabinetes	18.995	–	–	963	–	(506)	19.452
Imobilizado em andamento	53.556	27.242	–	(28.872)	–	–	51.926
Terrenos	7.463	–	–	–	–	–	7.463
Outros ativos fixos	534	–	–	–	–	(16)	518
Total	446.104	28.545	(993)	–	–	(6.815)	466.841

Controladora	01/01/2025	Adições	Remensuração	Transferências	Baixa	Depreciação	31/03/2025
Torres	360.911	–	–	27.909	–	(6.206)	382.614
Desmobilização das torres	4.397	1.300	(993)	–	–	(69)	4.635
Máquinas e equipamentos	29	–	–	–	–	(1)	28
Computadores e periféricos	120	3	–	–	–	(12)	111
Equipamento de comunicação	21	–	–	–	–	(1)	20
Móveis e equip. de escritório	78	–	–	–	–	(3)	75
Gabinetes	18.995	–	–	963	–	(506)	19.452
Imobilizado em andamento	53.556	27.242	–	(28.872)	–	–	51.926
Outros ativos fixos	534	–	–	–	–	(16)	518
Total	438.641	28.545	(993)	–	–	(6.814)	459.379

Controladora	01/01/2024	Adições	Remensuração	Transferências	Baixa	Depreciação	31/03/2024
Torres	303.779	–	–	11.516	–	(5.027)	310.268
Desmobilização das torres	6.794	137	(677)	–	–	(116)	6.138
Máquinas e equipamentos	7	–	–	–	–	(1)	6
Computadores e periféricos	128	26	–	–	–	(9)	145
Equipamento de comunicação	26	–	–	–	–	(5)	21
Móveis e equip. de escritório	65	–	–	–	–	(2)	63
Imobilizado em andamento	24.595	18.819	–	(11.516)	–	–	31.898
Outros ativos fixos	718	–	–	–	–	(15)	703
Total	336.112	18.982	(677)	–	–	(5.175)	349.242

O saldo do imobilizado em andamento compreende as torres em construção. O prazo médio de conclusão da construção de uma torre é de 6 meses.

A desmobilização das torres compreende estimativas de gastos para desmobilizar as torres trazidos a valor presente pela taxa NTN-B na data base e de acordo com os prazos de desmobilização. Em 31 de março de 2025 a taxa de desconto média foi de 7,60% (7,46% em 31 de dezembro de 2024). A sua contabilização de adição/remensuração é registrada em contrapartida ao passivo com desmobilização de ativos e compreende os gastos de desmobilização estimados para as novas torres e a remensuração da taxa de desconto. As adições e remensurações não possuem efeito caixa.

12. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	23.462	13.430	22.442	12.863
Total	23.462	13.430	22.442	12.863

A informação sobre a exposição da Companhia ao risco de liquidez relacionado a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 24.

13. Obrigações tributárias

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Retenção da seguridade social a pagar (INSS)	557	512	557	512
Imposto de serviço retido na fonte pagável (ISS) (i)	7.197	6.894	7.197	6.894
COFINS	540	416	510	383
Contribuições sociais retidas na fonte	136	193	136	193
PIS (Programa de Integração Social)	108	87	101	80
Retenção de impostos sobre serviços de empresas	1.781	163	1.781	163
Retenção de imposto sobre o aluguel	140	117	140	117
Provisão para riscos (ii)	21.259	21.003	21.259	21.003
Outros impostos a pagar	1	1	-	-
Total	31.719	29.386	31.681	29.345

- (i) Retenção de Imposto Sobre Serviços (ISS) na fonte incidente sobre os serviços contratados pela Companhia, conforme legislação vigente, enquanto não liquidados.
- (ii) Passivo fiscal de IRPJ e CSLL de juros pagos sobre os empréstimos em moeda estrangeira entre os exercícios de 2019 a 2021, deduzidos da base tributável conforme estabelecido pela Lei 12.249.

14. Debêntures

Em 06 de março de 2025 foi concluído com sucesso a 2ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações da espécie, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático da BTC – Brazil Tower Cessão de Infraestruturas S.A., no montante de R\$ 625.000, por meio da emissão de 625.000 (seiscentos e vinte e cinco mil) de Debêntures, com valor nominal unitário de 1.000,00 (mil reais) (“Valor Nominal Unitário”).

As debêntures possuem pagamento semestral dos juros, sendo corrigido pelo IPCA mais spread de 10,7609% a.a., a partir de setembro de 2028 e liquidação total em março de 2039.

Parte dos recursos captados por meio da nova emissão, R\$ 528.888, foi destinada à liquidação das debêntures anteriores (1ª emissão).

O valor residual dos recursos captados será direcionado ao financiamento da continuidade das obras de construção, modernização e expansão da infraestrutura de telecomunicações, abrangendo a implementação e a ampliação da Rede de Acesso, da Rede de Transporte e das demais infraestruturas de suporte à prestação de serviços de comunicação.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em
 31 de março de 2025
 (milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição de debêntures está demonstrada a seguir:

	Indexador + Juros (a.a.)	Ano de vencimento	Consolidado e Controladora	
			31/03/2025	31/12/2024
			Valor contábil	Valor contábil
Subscrição 1ª emissão				
Série única	DI (B3) + 4,5%	Dez/2028	–	488.960
Subscrição 2ª emissão				
Série única	IPCA + 10,7609%	Mar/2039	603.817	–
Total de debêntures			603.817	488.960
Circulante			7.053	23.111
Não Circulante			596.764	465.849

A captação das debêntures de 2ª emissão constituiu emissão de nova dívida com novos termos, credores e prazo e liquidação integral das debêntures de 1ª emissão. Dessa forma, os saldos relacionados às debêntures de 1ª emissão, incluindo os custos de transação associados, foram integralmente baixados.

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	488.960	506.749
Pagamento de debêntures (1ª emissão)	(500.000)	–
Captação debêntures (2ª emissão), líquido de custos de transação	595.784	–
Juros provisionados	25.769	18.920
Juros pagos	(16.827)	(20.017)
Custo de captação (i)	10.131	629
Saldo final	603.817	506.281

- (i) Em conexão com o resgate antecipado das debêntures de 1ª emissão, os custos de transação referentes a tal captação, no montante de R\$9.880, foram baixados ao resultado.

15. Desmobilização de ativos

Compreende estimativas de gastos para desmobilizar as torres, com base em cotações obtidas com fornecedores, trazidos a valor presente pela taxa NTN-B na data base e de acordo com os prazos de desmobilização de 2032 a 2042. Em 31 de março de 2025 a taxa de desconto média foi de 7,60% (7,46% em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado e Controladora	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão para desembolso com desmobilização de ativos	32.620	31.320
(-) Ajuste a valor presente	(20.848)	(20.655)
Total	11.772	10.665

Movimentação:

	Consolidado e Controladora	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Saldo inicial	10.665	11.996
Atualização do passivo	800	664
Remensuração do passivo	307	(540)
Saldo final	11.772	12.120

16. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia os seus acionistas controladores, administradores, conselheiros, demais membros do pessoal-chave da Administração e seus respectivos familiares, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1).

As transações entre partes relacionadas, quando existentes, são realizadas dentro das condições acordadas entre as partes, com base em critérios de razoabilidade e alinhadas às práticas de governança adotadas pela Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, bem como os efeitos nos resultados, estão apresentados a seguir, com base nas datas de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

a) Empréstimos a receber

		Consolidado e Controladora	
		<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Brazil Tower Copany, LT (i)	Controlador indireto	92.938	103.157
Total		92.938	103.157
Circulante		32.030	14.564
Não circulante		60.908	88.593

- (i) Empréstimos em reais a receber de parte relacionada com a taxa de DI (B3) mais 4,5% spreads no prazo de 90 dias, já vencidos. No mês de agosto de 2023 a operação teve um aditamento, alterando o vencimento para 30 de março de 2025, com pagamento trimestral dos juros. No entanto, em 30 de março de 2025, a Companhia firmou o segundo aditamento contratual, alterando o prazo de vencimento para fevereiro de 2039, com o pagamento para o formato semestral e a taxa para 11,5% ao ano, e além disso, recebeu o montante de R\$15.000 a título de juros, dos quais R\$14.564 referiam-se a valores vencidos em 31 de dezembro de 2024.

b) Movimentação dos empréstimos a receber e a pagar

	Consolidado e Controladora		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo não circulante
	Brazil Tower Company, LT	Brazil Tower Company, LT	Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda.
1 de janeiro de 2025	36.712	66.445	-
Adições	-	-	-
Juros e variação monetária	4.780	-	-
Transferência para curto prazo	5.537	(5.537)	-
Recebimentos	(15.000)	-	-
31 de março de 2025	32.029	60.908	-

	Consolidado e Controladora		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo não circulante
	Brazil Tower Copany, LT	Brazil Tower Copany, LT	Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda.
1 de janeiro de 2024	-	96.017	39.790
Adições	-	-	1.110
Juros e variação monetária	4.002	-	-
Transferência	12.960	(12.960)	-
Compensação (i)	-	-	(4.185)
Recebimentos	(8.085)	-	-
31 de março de 2024	8.877	83.057	36.715

- (i) Amortizações referente a contratos de arrendamento nos quais a BTC é arrendatária, cujos direitos de crédito dos arrendadores são devidos para a Ponto Sul.

c) Operações com pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração inclui salários:

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração do pessoal chave da administração (i)	6.790	6.710	360
Total	6.790	6.710	360

- (i) Aumento do valor de remuneração devido a bonificação aprovada pelo conselho.

d) Acionistas e controladores

A companhia é a única controladora, quotista e acionista das sociedades Ponto Sul e Z Fiber classificadas como suas subsidiárias integrais.

O controle direto da Companhia é exercido pelo FIP, da qual a Brazil Tower Company LP é a única quotista.

A controladora final da Companhia é a 1848 Capital Partners LLC ("1848") que tem como acionistas:

- John Joseph Sicilian -33,33%
- David William Neihardt – 33,33%
- Joseph Edward DaGrosa Jr. – 33,33%

A BTC Management II, LLC, empresa constituída e controlada pela 1221 Capital Partners (“1221”), é administradora da estrutura no Brasil. A 1221 tem a seguinte estrutura acionária:

- Thomas Staz – 35%
- John Sicilian – 35%
- Joshua C. Wood – 20%
- James R. Tolzien -10%

Adicionalmente, destaca-se que a 1221 e a 1848 compartilham parte de seus membros na administração, evidenciando a existência de administração comum entre as entidades.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de créditos, liquidez, câmbio e juros relacionados aos empréstimos com partes relacionadas estão divulgados na nota explicativa nº 25.

e) Passivo de arrendamento

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento com partes relacionadas (i)	14.090	10.249
Arrendamento com aquisição de direitos creditórios (ii)	114.926	109.902
Total	129.016	120.151
Circulante	18.637	18.522
Não circulante	110.379	101.629

- (i) Refere-se aos contratos de arrendamento dos terrenos de propriedade da Ponto Sul com a Companhia, os quais estabelecem as condições de uso e exploração dos imóveis, permitindo que a empresa desenvolva suas operações e projetos de infraestrutura. A Companhia considerou como prazo de arrendamento a vida útil das torres construídas nos espaços arrendados, estimada em 20 anos com base no plano de manutenção, consistente com a política do Grupo. Embora os termos sejam geralmente estáveis ao longo do tempo, podem eventualmente ser ajustados, o que é incomum, mas previsto contratualmente. Em caso de inadimplemento, é usual a aplicação de multa de 2% sobre o valor em atraso.
- (ii) Refere-se a contratos de arrendamento dos quais a Ponto Sul adquiriu o direito creditório dos aluguéis a serem pagos mensalmente pela BTC Brazil, considerando como prazo de arrendamento a vida útil das torres construídas nos espaços arrendados, estimada em 20 anos com base no plano de manutenção, consistente com a política do Grupo. Embora alterações contratuais possam eventualmente ocorrer, tal prática é rara, considerando a estabilidade buscada nas relações contratuais de longo prazo. Em caso de atraso no pagamento, é prevista a aplicação de multa de 2% sobre o valor devido.

A Ponto Sul atua na gestão e aquisição de direitos creditórios relacionados a contratos de arrendamento de terrenos com terceiros, utilizados pela BTC Brazil para a instalação de torres de telecomunicação. A BTC Brazil firma contratos de arrendamento de longo prazo com proprietários de terrenos, garantindo a disponibilidade das áreas para suas infraestruturas. Para otimizar o fluxo de caixa e reduzir sua exposição financeira, a Ponto Sul adquire antecipadamente os direitos creditórios desses contratos, realizando o pagamento à vista aos proprietários. Como resultado, a BTC Brazil passa a efetuar os pagamentos mensais de aluguel diretamente para a Ponto Sul.

17. Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui contingências administrativas e judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista. A determinação da provisão necessária para essas contingências foi efetuada após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração mensurou e reconheceu provisão para os processos com probabilidade de perda provável a seguir:

	Consolidado e Controladora			
	01/01/2025	Adições	Reversões	31/03/2025
Trabalhistas	197	4	-	201
Cíveis	99	2	-	101
Total	296	6	-	302

	Controladora			
	01/01/2024	Adições	Reversões	31/03/2024
Trabalhistas	3.319	55	-	3.374
Cíveis	93	2	-	95
Total	3.412	57	-	3.469

Resumo das ações classificadas como risco provável e provisionadas

Ao exercer o julgamento sobre a possibilidade de perda de uma ação, os assessores da Companhia levam em conta as particularidades do andamento processual, como um recurso negado, uma sentença desfavorável e o histórico de julgamentos semelhantes.

- Ações trabalhistas: Referem-se às ações que têm por objeto reivindicar o pagamento de verbas rescisórias, multa do art. 477 e 467, pagamento em dobro dos domingos e feriados laborados, RSR, e respectivos reflexos, indenização substitutiva do seguro-desemprego, indenização de um salário por cada ano de trabalho (ausência de cadastro no RAIS), indenização por danos materiais em razão dos honorários advocatícios convencionados. Adicionalmente, tratam-se de processos que exigem AP proporcional, férias em dobro simples e proporcionais + 1/3, indenização ao dado existencial e moral, reconhecimento de vínculo, pagamento do FGTS e da multa de 40%, liberação dos depósitos do FGTS, indenização: (i) substitutiva do seguro desemprego, (ii) do vale refeição, (iii) substitutiva pelo não fornecimento do plano de saúde, (iv) substitutiva pela não disponibilização do convênio farmácia, (v) do vale transporte, PLR, adicional de transferência, baixa na CTPS.
- Ações cíveis: Referem-se às ações decorrentes de cumprimento de sentença na qual a BTC foi condenada a efetuar o pagamento de aluguéis entre o período de 04 de março de 2015 a 26 de janeiro de 2016, mais 22 dias proporcionais relativos ao aluguel de R\$1,5 + multa contratual no valor de 3 meses de aluguel. Adicionalmente, trata-se de ações de execução (descumprimento contratual) devido ao inadimplemento com os aluguéis. Os exequentes alegam ter sido pago apenas a primeira parcela do aluguel, sendo devido aluguel desde 60 dias após assinatura do contrato até a data em que eles notificaram a BTC.

Resumo das contingências classificadas como possíveis e não provisionadas

Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, a Administração mensurou as seguintes contingências passivas com probabilidade de perda possível:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias	30	30	30	30
Trabalhistas	-	-	-	-
Cíveis	40	40	40	40
Total	70	70	70	70

- Ações tributárias: Trata-se da execução de crédito não tributário, relativo à cobrança de indenização que deveria ser paga ajustado com o município, bem como multa por descumprimento de cláusulas.
- Ações trabalhistas: Referem-se às ações que têm por objeto reivindicar reversão da justa causa, verbas rescisórias (aviso prévio, saldo de salário, férias integrais em dobro e proporcionais + 1/3, 13º salário e FGTS + 40%, liberação das guias para seguro-desemprego), horas extras + reflexos, acúmulo de função e dano moral. Além disso, os processos trabalhistas movidos contra a Companhia exigem o reconhecimento de vínculo laboral entre as partes e questionamentos sobre diferença salarial.
- Ações cíveis: Referem-se às ações que têm por objeto reivindicar cobrança do valor da diferença entre o valor do aluguel reajustado com o índice IGP-M e o valor pago com outro índice.

Depósitos judiciais

Referem-se a garantias judiciais. As ações que compõem esse ativo não circulante estão classificadas conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias	53	52	53	52
Trabalhistas	81	158	81	158
Cíveis	2.046	1.897	2.046	1.897
Total	2.180	2.107	2.180	2.107

Os saldos de depósitos judiciais são apresentados na rubrica de "Outras contas a receber", integralmente no ativo não circulante.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 24 de março de 2025, o capital social da Companhia foi aumentando em R\$117.000 através da emissão de 117.000.000 ações integralizadas pela Brazil Tower Company Holding S.A., controladora do Brazil Tower Company Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está apresentado abaixo:

	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)	%	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)	%
Brazil Tower Company Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	211.808.182	211.808	64	211.808.182	211.808	100
Brazil Tower Company Holding S.A.	117.000.000	117.000	36	-	-	-
Total	328.808.182	328.808	100	211.808.182	211.808	100

b) Reserva legal

Sobre o lucro do exercício será constituída reserva legal de 5%, até atingir 20% do capital social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, podendo tal reserva ser utilizada para absorção de prejuízo acumulado.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia não constituiu reserva legal em decorrência do prejuízo acumulado.

c) Dividendos

Mediante a aprovação dos acionistas, o lucro líquido pode ser distribuído aos membros em proporção ao capital social ou retido de acordo com a lei. Os dividendos mínimos obrigatórios são de 25% sobre o lucro líquido após a constituição das reservas estatutárias e após a absorção dos prejuízos acumulados. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, apurou resultado líquido negativo, sendo assim, a Companhia continua a não fazer a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios em virtude da absorção dos prejuízos acumulados nos preceitos do artigo 189 da Lei 6.404/76.

d) Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação:

	Básico		Diluído	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(37.418)	(10.130)	(37.418)	(10.130)
Quantidade de ações ordinárias em poder dos acionistas (em milhares)	221.010	108.418	221.010	108.418
Resultado por ação (em reais)	(0,17)	(0,09)	(0,17)	(0,09)

A Companhia não possuía ações ordinárias potenciais diluidoras em 31 de março de 2025 e 2024.

19. Receita

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Receita de adequação de infraestrutura	134	134	158
Receita de aluguel das torres	19.500	19.500	14.424
Receita de arrendamentos de terrenos	25.068	25.208	21.163
Receita de direitos creditórios	290	–	–
Receita bruta	44.992	44.842	35.745
Impostos sobre a receita bruta	(1.911)	(1.816)	(1.283)
Receita líquida	43.081	43.026	34.462

20. Custo dos serviços prestados

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com energia e seguros	(235)	(234)	(200)
Depreciação	(6.174)	(6.174)	(4.693)
Depreciação do direito de uso	(6.808)	(9.085)	(6.773)
Total	(13.217)	(15.493)	(11.666)

21. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Despesas de pessoal	(9.735)	(9.732)	(1.528)
Serviços terceirizados	(943)	(864)	(848)
Aluguel de escritório	(141)	(141)	(127)
Taxas e despesas legais	(416)	(415)	(198)
Serviços de contabilidade e auditoria	(280)	(267)	(221)
Serviços jurídicos	(75)	(75)	(436)
Gerais e administrativas	(69)	(69)	(1.014)
Total	(11.659)	(11.563)	(4.372)

- (i) Aumento decorrente de bonificação aprovada pelo Conselho.

22. Despesas financeiras, líquidas

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Rendimento aplicação de curto prazo	2.685	2.685	159
Descontos obtidos	18	18	1
Juros	4.489	4.489	3.821
Variação monetária	556	556	221
Receita financeira	7.748	7.748	4.202
Juros sobre debêntures e variação monetária	(25.807)	(25.807)	(18.997)
Juros de arrendamento	(17.186)	(17.186)	(12.878)
Custos de captação e outros custos financeiros (i)	(10.564)	(10.564)	(683)
Juros a pagar	(315)	(315)	(64)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(263)	(263)	(1.157)
Atualização desmobilização de ativos	(800)	(800)	(664)
Prêmio pago por resgate antecipado (ii)	(11.789)	(11.789)	–
Outros	(2)	(2)	(42)
Despesas financeiras	(66.726)	(66.726)	(34.485)
Despesas financeiras líquidas	(58.978)	(58.978)	(30.283)

- (i) Em conexão com a liquidação das debêntures de 1ª emissão os custos de transação referentes a tal captação no montante de R\$9.880 foram baixados ao resultado.
- (ii) Em conexão com a liquidação antecipada das debêntures de 1ª emissão foi pago o prêmio de R\$11.789, conforme aprovado em Assembleia de Debenturistas.

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da alíquota efetiva

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(39.797)	(40.073)	(11.688)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	13.531	13.625	3.974
Ajuste para apuração dos tributos sobre o lucro: (adições)/exclusões			
Despesas dedutíveis	–	–	(1.558)
Despesas não dedutíveis	(222)	(222)	–
Equivalência Patrimonial	–	666	–
Tributos sobre lucro diferidos não constituídos	(11.414)	(11.414)	–
Outras (adições)/exclusões	484	–	–
IRPJ e CSLL	2.379	2.655	(1.558)
IRPJ e CSLL Corrente	276	–	–
IRPJ e CSLL Diferido	2.655	2.655	(1.558)
Alíquota efetiva	6%	7%	13%

b) Impostos diferidos

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativo fiscal diferido		
Diferenças temporárias		
Depreciação da desmobilização de ativos	(3.813)	(3.744)
Provisão para perdas esperadas de crédito	(221)	(221)
Provisão para demandas judiciais	(302)	(296)
Atualização da provisão para desmobilização de ativos	(3.325)	(2.524)
Arrendamentos	(70.376)	(64.556)
Diferença depreciação fiscal	(4.931)	(3.819)
	(82.968)	(75.160)
Prejuízo fiscal e base negativa	(10.000)	(10.000)
Base de cálculo	(92.968)	(85.160)
Imposto diferido (34%)	(31.609)	(28.954)

O ativo fiscal diferido é reconhecido para prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando for provável que o lucro tributável futuro estará disponível e contra o qual será utilizado. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são revisados em cada período de reporte e serão reduzidos na medida em que sua realização não for mais provável.

Em 31 de março de 2025 a Companhia possuía imposto de renda diferido ativo não reconhecido sobre prejuízos fiscais no montante de R\$134.140 (base fiscal) (R\$100.235 em 31 de dezembro de 2024), para os quais não há estudos e planejamento tributário disponíveis que possam suportar o reconhecimento dessas diferenças temporárias como ativos fiscais diferidos. Dessa forma, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos sobre estes valores.

24. Instrumentos financeiros

A Companhia utiliza instrumentos financeiros no curso das operações. A administração desses instrumentos é realizada por meio de estratégias operacionais e controles internos para assegurar a liquidez, a lucratividade e a segurança. O emprego dos instrumentos financeiros com o objetivo de proteção foi feito por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (taxa de câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em monitoramento permanente das condições contratadas versus as condições prevalecentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos em forma de derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, e não celebra contratos que seriam definidos como hedges ou swaps.

Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias estabelecidas pela Administração da Companhia.

Os valores realizáveis estimados para os ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas para avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para elaborar estimativas mais apropriadas de valores realizáveis. Como resultado, as estimativas abaixo não indicam, necessariamente, os valores que podem ser obtidos no mercado atual de câmbio. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores realizáveis estimados.

As seguintes informações quantitativas adicionais relativas aos riscos resultantes do uso de instrumentos financeiros:

Riscos de crédito

Um risco de crédito é o risco de perda financeira para a Companhia caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente das contas a receber dos clientes da Companhia.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente por características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes que os termos e condições padrão do pagamento sejam concedidos.

A Companhia estabelece provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa que representam sua estimativa baseada em prováveis contas incobráveis, análise individual de clientes e histórico de perda. O componente principal dessa provisão está especificamente relacionado aos riscos individuais significativos, e a Companhia acredita que tais provisões são suficientes para cobrir tais riscos. Em 31 de março de 2025 o saldo provisionado era de R\$221 (R\$221 em 31 de dezembro de 2024).

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia são mantidos por meio de grandes instituições financeiras no Brasil. A Companhia gerencia o risco de crédito realizando operações com contrapartes de alta qualidade do crédito, limitando o valor da exposição a cada contraparte quando possível e monitorando a condição financeira das contrapartes.

O valor contábil do ativo financeiro representa a exposição máxima do crédito em cada período de reporte foi:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	216.792	16.419	216.757	16.324
Contas a receber (Nota 7)	28.260	25.807	28.102	25.699
Empréstimos a receber de partes relacionadas (Nota 16)	92.938	103.157	92.938	103.157
Outras contas a receber	3.352	2.841	3.351	2.841
Total	341.342	148.224	341.148	148.021

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia possa enfrentar dificuldades no cumprimento das obrigações associadas aos passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou outros ativos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é garantir, na medida do possível, que ela sempre terá liquidez suficiente para cumprir suas obrigações quando do vencimento, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com o risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia normalmente assegura que tem caixa suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas por um período aproximado de 90 dias, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras; isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem estar razoavelmente previstos, tais como desastres naturais.

Os vencimentos dos passivos financeiros não derivativos são os seguintes:

Controladora						
31/03/2025						
	Valor contábil	Fluxo de caixa esperado	12 meses ou menos	24 meses ou menos	36 meses ou menos	Mais de 36 meses
Fornecedores	(22.442)	(22.442)	(22.442)	–	–	–
Passivo de arrendamento	(585.883)	(988.346)	(48.061)	(64.081)	(64.081)	(812.123)
Debêntures	(603.817)	(603.817)	–	–	–	(603.817)
Outras contas a pagar	(270)	(270)	(270)	–	–	–
	(1.212.412)	(1.614.875)	(70.773)	(64.081)	(64.081)	(1.415.940)

Consolidado						
31/03/2025						
	Valor contábil	Fluxo de caixa esperado	12 meses ou menos	24 meses ou menos	36 meses ou menos	Mais de 36 meses
Fornecedores	(23.462)	(23.462)	(23.462)	–	–	–
Passivo de arrendamento	(456.887)	(1.204.993)	(61.214)	(81.619)	(81.619)	(980.541)
Debêntures	(603.817)	(603.817)	–	–	–	(603.817)
Outras contas a pagar	(270)	(270)	(270)	–	–	–
	(1.084.436)	(1.832.542)	(84.946)	(81.619)	(81.619)	(1.584.358)

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, especialmente os preços do aluguel. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é o de gerenciar e controlar exposições a mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, que estão atreladas a variação do CDI.

Risco cambial

A Companhia não está sujeita ao risco cambial de empréstimos denominados em moeda diferente da moeda funcional reais (BRL). Atualmente a Companhia não tem contratos com as Companhias do grupo no exterior.

Análise de sensibilidade

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de março de 2025, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, para o caso da variável de risco de 50% da CDI, IGP-M, DI e Libor no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros que na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em
 31 de março de 2025
 (milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Premissas para a análise de sensibilidade em 31 de março de 2025:

	Risco	31/03/2025	Cenário provável	Cenário Possível
IGP-M e IPCA	Aumento do IGP-M	8,58%	10,73%	12,87%
Passivo de arrendamento		585.883	648.748	661.286
Efeito no resultado – aumento despesas			62.865	75.403
DI	Aumento do DI	11,28%	14,10%	16,92%
Debêntures		603.817	688.955	705.983
Efeito no resultado – aumento despesas			85.138	102.166

Premissas para a análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2024:

	Risco	31/12/2024	Cenário provável	Cenário Possível
IGP-M e IPCA	Aumento do IGP-M	6,54%	8,18%	9,81%
Passivo de arrendamento		545.917	590.546	599.471
Efeito no resultado – aumento despesas			44.629	53.554
DI	Aumento do DI	10,88%	13,60%	16,32%
Debêntures		488.960	555.459	568.758
Efeito no resultado – aumento despesas			66.499	79.798

A análise de sensibilidade apresentada a seguir considera as variações em relação ao Dólar norte-americano, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas aos demais riscos.

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Instrumentos financeiros ao custo amortizado	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	216.792	216.792	216.757	216.757
Contas a receber (Nota 7)	28.260	28.260	28.102	28.102
Empréstimos a partes relacionadas (Nota 16)	92.938	92.938	92.938	92.938
Outras contas a receber	3.352	3.352	3.352	3.352
Passivos				
Fornecedores (Nota 12)	23.462	23.462	22.442	22.442
Debêntures (Nota 14)	603.817	634.268	603.817	634.268
Outras contas a pagar	270	270	270	270

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em
 31 de março de 2025
 (milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros ao custo amortizado	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	16.419	16.419	16.324	16.324
Contas a receber (Nota 7)	25.807	25.807	25.699	25.699
Empréstimos a partes relacionadas (Nota 16)	103.157	103.157	103.157	103.157
Outras contas a receber	2.841	2.841	2.841	2.841
Passivos				
Fornecedores (Nota 12)	13.430	13.430	12.863	12.863
Debêntures (Nota 14)	488.960	488.960	488.960	488.960
Outras contas a pagar	234	234	234	234

25. Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos operacionais reportáveis, que oferece serviços a clientes específicos. Estes segmentos são determinados pela natureza dos serviços prestados.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Segmentos reportáveis	Operações
Adequação de infraestrutura	Manutenção das torres de propriedade da Companhia
Cessão de espaço em torre	Locação de espaço em torres para clientes diversos no Brasil

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente. Abaixo as informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável.

	31/03/2025		
	Adequação de infraestrutura	Cessão de espaço em torre	Total
Receita Líquida	129	42.952	43.081
Custo dos serviços	(235)	(12.982)	(13.217)
Resultado bruto	(106)	29.970	29.864
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	—	—	—
Outras Receitas/Despesas	3	973	976
Equivalência patrimonial	—	—	—
Despesas gerais e administrativas	(35)	(11.624)	(11.659)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	(138)	19.319	19.181
Receitas financeiras	23	7.725	7.748
Despesas financeiras	(200)	(66.526)	(66.726)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(315)	(39.482)	(39.797)
Imposto de Renda e Contribuição Social	7	2.372	2.379
Resultado do exercício	(308)	(37.110)	(37.418)
Ativo total	3.793	1.261.765	1.265.558
Passivo total	3.418	1.137.074	1.140.492

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em
 31 de março de 2025
 (milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2024		
	Adequação de infraestrutura	Cessão de espaço em torre	Total
Receita Líquida	152	34.310	34.462
Custo dos serviços	(200)	(11.466)	(11.666)
Resultado bruto	(48)	22.844	22.796
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	-	(5)	(5)
Outras Receitas/Despesas	1	175	176
Equivalência patrimonial	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(19)	(4.353)	(4.372)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	(66)	18.661	18.595
Receitas financeiras	19	4.183	4.202
Despesas financeiras	(152)	(34.333)	(34.485)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(200)	(11.488)	(11.688)
Imposto de Renda e Contribuição Social	7	1.551	1.558
Resultado do exercício	(193)	(9.937)	(10.130)
Ativo total em 31 de dezembro de 2024	5,053	1,138,849	1,143,902
Passivo total em 31 de dezembro de 2024	4,852	1,093,566	1,098,418

Existe mais de um cliente que, individualmente, representa mais de 10% da receita. Coletivamente, esses clientes representam, aproximadamente, 89% das receitas totais.

26. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia apresentou algumas transações não monetárias que não afetaram as demonstrações dos fluxos de caixa, conforme mostrado abaixo:

	Consolidado	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Aumento (redução) de imobilizado devido à obrigação de desmobilização de ativos	(307)	(307)	125
Compras do imobilizado ainda não pagas	(14.900)	(14.900)	(5.800)
Adições e remensurações de direito de uso/passivo de arrendamento	(42.927)	(42.927)	(9.497)
	(58.134)	(58.134)	(15.172)

* * *

Júlio Simões Roland
Diretor financeiro

Rogério Marques Noé
Contador
CRC.: MG 054168/O-0